

Plenária discute PFG da Caixa Federal

O sindicato realiza nesta quarta-feira, dia 7, na sede, às 18h30, plenária para discutir com os empregados o Plano de Funções Gratificadas (PFG), apresentado pela Caixa Federal no último dia 30 e em vigor desde o último dia 1º. Conquistado na campanha salarial de 2008, inclusive integra o aditivo ao acordo coletivo daquele ano, o PFG traz avanços ao romper com o PCS de 1998, gestado sob a lógica do desmonte promovido naquele período. Por exem-

plo: o reenquadramento resulta em aumento salarial para a maioria dos empregados e reduz expressivamente a dependência com CTVA (Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado). A migração ao novo plano será automática, com exceção dos empregados com jornada diferente.

O PFG, no entanto, não garante a progressão horizontal dentro das funções, que é uma reivindicação dos empregados. Sem falar que discrimina aqueles que per-

maneceram no REG/Replan. Ou seja, continuam impedidos de aderir ao novo plano. E mais. Não garante a reivindicada jornada de 6h para todos e os empregados de 8h permanecem sem a opção de controlar a sua jornada. Para quem faz jornada de 8h, e a função exercida passou a ser de 6h, a migração não será automática. O empregado deverá manifestar sua adesão ao PFG. O mesmo procedimento deve ser adotado pelos empregados com

jornada de 6h, cuja função passou a ser de 8h. Para quem não aderir ao PFG está garantido a participação em processo seletivo. Porém, ao assumir o novo cargo terá que fazer a migração ao novo plano. Para o diretor Gabriel Musso o momento requer análise detalhada do PFG. "Temos que esmiuçar o novo plano. E o melhor fórum é a plenária deste dia 7. Até lá, qualquer normativo emitido pela Caixa deve ser encaminhado ao sindicato".

Suspensão processo de reestruturação

A Caixa Federal informou na semana passada que o processo de reestruturação, que seria implantado até o dia 30 de junho, está suspenso. Reivindicado pelos sindicatos em negociação realizada no dia 15 de abril, a Caixa Federal relutou o tempo todo. "Com certeza, a decisão anunciada está diretamente ligada às recentes vitórias dos sindicatos na Justiça, incluindo a liminar obtida pelo nosso sindicato, que proíbe transferências compulsórias e reduções salariais", avalia o presidente Jeferson Boava.

Audiência – Nesta quinta-feira, dia 8, será realizada audiência na Justiça do Trabalho sobre a reestruturação. Na ocasião, a

Caixa Federal deve apresentar sua defesa. A ação movida pelo sindicato, que resultou na liminar, foi impetrada após plenária com os empregados, realizada no dia 17 de maio, quando se discutiu os impactos da reestruturação

Reunião marca Dia de Luta

O Dia de Luta pela isonomia e em defesa dos direitos dos empregados durante a reestruturação, 29 de junho, foi marcado em Campinas com reuniões nos departamentos instalados na Caixa Federal da Avenida Barão de Itapura. Os diretores do sindicato, acompanhados do advogado Nilo Beiro, esclareceram a ação ingressada pelo



Júlio César Costa

Reunião na Caixa Barão de Itapura sobre reestruturação

sindicato. A Caixa inclusive entrou com Mandado de Segurança no Tribunal Regional do Trabalho de Campinas, na tentativa de cassar a liminar, mas

o desembargador Manuel Carlos Toledo Filho manteve a decisão da juíza da 2ª Vara do Trabalho, Ana Cláudia Torres Viana, no último dia 16.

CAIXA FEDERAL

Inscrição para delegado sindical

Entre os dias 12 e 15 deste mês o sindicato receberá as inscrições dos candidatos a delegados sindicais nas unidades da Caixa Federal.

A inscrição pode ser feita na sede do sindicato, com os diretores ou via e-mail: presidencia@bancarioscampinas.org.br. Neste caso, o candidato deve in-

formar no corpo da mensagem o nome completo, lotação, matrícula funcional, cidade e fone para contato. Cabe observar que os candidatos devem ser sindicalizados. A

eleição será realizada em cada unidade da Caixa entre os dias 20 e 22 deste mês. O mandato de um ano terá início a partir do próximo dia 23. Participe.

BB paga e compensa hora extra

Diante de algumas dúvidas levantadas pelos funcionários do ex-banco paulista Nossa Caixa, cabe esclarecer como o Banco do Brasil paga e/ou compensa as horas extras. Segundo a cláusula terceira do Aditivo ao acordo coletivo da categoria, o pagamento das

extras (com adicional de 50% sobre a hora normal) respeita a seguinte proporção: **a)** nos locais com até 20 funcionários, 100%; **b)** nos locais com mais de 20 funcionários, 50% em dinheiro e 50% compensados.

O parágrafo primeiro da cláusula

citada, estabelece que as horas extras “poderão ser compensadas, em descanso, **a critério do funcionário** (grifo nosso), preferencialmente no mês da sua prestação, admitindo-se a compensação até o mês seguinte. Findo esse prazo as horas não com-

pensadas serão pagas”.

Se no seu local de trabalho a regra estabelecida não está sendo respeitada, comunique o sindicato. A íntegra do Aditivo do BB está disponível no site www.bancarioscampinas.org.br e na agenda do sindicato

Júlio César Costa

EDITAL Eleições de Delegados Sindicais - CEF 2010/2011

1. O Sindicato dos Bancários de Campinas e Região, por seu presidente, comunica a todos os empregados da Caixa Econômica Federal dos municípios de sua base territorial, a abertura de processo eleitoral para delegado sindical da Caixa Econômica Federal, de acordo com o seguinte cronograma:

1.1 As Inscrições deverão ser realizadas do dia 12 de Julho de 2010 a 15 de Julho de 2010.

1.2 A eleição será realizada nas Unidades, de 20 de Julho de 2010 a 22 de Julho de 2010.

1.3 O mandato dos Delegados eleitos se iniciará em 23 de Julho de 2010 e se encerrará em 22 de Julho de 2011.

Campinas 5 de Julho de 2010
Jeferson Rubens Boava
Presidente



BB: Cadê o PCCS? Terminou no último dia 30 o prazo para o Banco do Brasil apresentar o novo projeto do PCCS (Plano de Carreira, Cargos e Sa-

lários). Até o fechamento desta edição (sexta, 2) nenhum comunicado do banco, nenhum esclarecimento. Até quando, BB?

NOSSA CAIXA

Adiada audiência sobre migração para BB

A audiência entre o sindicato e o Banco do Brasil sobre a garantia dos direitos dos funcionários da Nossa Caixa durante a migração, marcada para dia 7, quarta-feira, foi transferida para o dia

23 de agosto. A mudança de data, segundo a própria Justiça do Trabalho, foi em função de “remanejamento de pauta”. O Departamento Jurídico do sindicato tentará antecipar a data da au-

diência, agendada em decorrência da ação movida pelo sindicato contra o BB. Entre os direitos que o sindicato busca garantir no processo de transição, estão: salário, gratificação e anuênio.

Banco de Imagem/seebc



INDUSVAL

Assembleia aprova PLR

Reunidos em assembleia no último dia 30, no próprio local de trabalho, os funcionários do Banco Indusval Multistock aprovaram a renovação do acordo sobre a Participação nos Lucros e Resultados. (PLR). Na foto ao lado, assinatura do acordo, na sede do sindicato.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Sindicatos se reúnem com presidente mundial

Reunidos com o presidente mundial do Santander, Emílio Botin, no último dia 29, os sindicatos bancários apresentaram reivindicações sobre a política de metas nas agências, terceirizações nos centros administrativos e solução para o passivo do antigo Banespa. O presidente do banco espanhol afirmou que as metas são necessárias, tanto a individual quanto a coletiva. Já os executivos brasileiros, que acompanharam Botin, destacaram as mudanças implementadas e informaram que serão realizadas melhorias na política de metas.

Quanto às terceirizações, os sindicatos denunciaram o crescimento e a falta de informações sobre empresas do próprio grupo, como Isban, Geoban e Global Facilities. O executivo responsável pelo Brasil no Santander, o também espanhol Marcial Portela, disse que a criação das empresas integra a política do grupo, mas no Brasil são apenas “estudos”, sem data ou decisão definida.

No que se refere ao passivo do antigo Banespa – reajuste do pessoal pré-1975, déficit do plano do pessoal pós-75, serviço transferi-



SEEB SP

do do plano II do Banesprev, quitação da ação das gratificações semestrais e dinamização da Cabesp – Botin mostrou desconhecimento da situação dos aposentados. Afirmou, no entanto, que irá discutir o problema com a diretoria.

Acordo Global

Os sindicatos cobraram do presidente mundial do Santander a assinatura de um Acordo Marco Global, com premissas comuns para os bancários dos diversos países onde o banco atua. Inicialmente resistente à proposta, Botin afirmou que poderia discutir o tema, porém ressaltou que a

política adotada pelo banco é em conformidade às características de cada país.

A reunião com o presidente mundial do Santander contou com a participação de vários dirigentes sindicais; entre eles, o presidente da Contraf, Carlos Cordeiro, e o diretor do nosso sindicato Cristiano Meibach, que representou a Federação dos Bancários de SP e MS. Além de Marcial Portela, Botin esteve acompanhado da vice-presidente de RH, Lilian Guimarães e do superintendente de Relações Sindicais, Jerônimo dos Anjos.

ESTRUTURA

Santander apresenta PCCS e variável

Cobrado pelos sindicatos, finalmente o Santander apresentou o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e os programas próprios de remuneração variável, em evento realizado no último dia 24, que reuniu cerca de 50 dirigentes sindicais do país em São Paulo. O sindicato foi representado pelos diretores Cristiano, Marcelino, Hamilton, Vera, Patrícia e Stela.

O banco reconheceu as distorções salariais entre funcionários que exercem a mesma função e informou que busca reduzir os intervalos entre os menores e maiores salários.

Remuneração – O banco apresentou conceitos – como cultura organizacional, estratégia de negócios, RH e mercado – para determinar a estratégia de remuneração. Destacou ainda as principais etapas da pesquisa salarial, como a definição de regras, a identificação dos cargos e o cálculo das faixas referenciais. O Santander expôs também a política de transferência, que estabelece a remuneração em casos de deslocamento de funcionários para outra cidade, com dis-

tância mínima de 100 km. O banco paga ajuda de custo e auxílio moradia com critérios definidos.

No que se refere à política de promoção, mérito e enquadramento, que tem favorecido parte dos funcionários e é definida pelos gestores, os dirigentes sindicais cobraram regras transparentes.

Variável – O Santander apresentou duas formas de renda variável, enquadradas na lei federal nº 10.101 e definidas em negociação com os sindicatos. **1)** programas coletivos (PLR, PLR adicional e PPRS); **2)** programas próprios (PPG/Programa Próprio de Gestão, antigo bônus, e PPE/Programas Próprios Específicos). O pagamento é feito semestralmente, junto com a PLR, porém não são compensados. A renda variável somente é considerada para apuração do Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS); o último pagamento foi de R\$ 1.250,00. O Santander possui ainda programas de renda variável não abrangidos pela citada lei

federal, como as comissões, que são pagas mensalmente aos funcionários e sem compensação no PPRS. E, em janeiro deste ano, o banco implantou uma nova renda variável, que reúne as experiências do Real e Santander, com produção e resultados coletivos e individuais. Foram criados ainda novos programas como o Supermanía, que garante vantagens para venda de produtos, como seguro, títulos de capitalização e débito automático.

Avaliação

Para a diretora Ana Stela, os critérios de promoção previstos no novo plano “são ainda subjetivos. Não está claro como será a ascensão na carreira”. Quanto à variável, a diretora do sindicato defende a contratação da renda. “A variável deve seguir os moldes da PLR. Ou seja, constar no aditivo ao acordo coletivo da categoria. Não pode ficar solta, sem regras estabelecidas; deve ser negociada, acordada. Caso contrário, o Santander pode mudar a regra a qualquer momento. O que é prejudicial aos funcionários”.

Tire suas dúvidas

Mudança de horário

Nesta coluna responderemos, rapidamente, a algumas dúvidas acumuladas. Certas questões até já foram tratadas aqui, mas como ainda se repetem, vamos a elas. Perguntam-nos se o Banco pode alterar o horário de trabalho dos bancários livremente. A rigor, não. O horário de trabalho deve ser contratado entre as partes no início do contrato e somente ser alterado se houver consentimento de ambos e, ainda assim, se não houver prejuízo para o empregado. Estes casos, no entanto, devem ser analisados individualmente, uma vez que para que se verifique a existência de “prejuízo” é necessário olhar cada situação. Quem estiver com esse problema, deve fazer contato com nosso plantão de atendimento ou escrever ao sindicato, com detalhes. Situação semelhante ocorre nos casos de alteração de local de trabalho dentro da mesma localidade (que também vem sendo perguntada).

Substituição

Outra questão relevante é acerca de substituição. Na ocorrência de substituição, o substituto deveria receber remuneração compatível com o cargo do substituído. Isso nem sempre é obedecido pelos bancos e vem gerando, inclusive, diversos processos judiciais. O empregado também tem o direito de recusar-se a realizar tarefas que não constam de seu contrato de trabalho, se não for remunerado por isso, mas essa recusa pode acarretar consequências indesejadas e deve ser bem pensada. Nesses casos, também é aconselhável que se faça contato com nosso departamento jurídico, para análise mais detalhada.

Intervalo de 15 minutos

Por fim, questiona-se muito sobre o horário de intervalo para o bancário em regime de horas extras. É que o intervalo normal do bancário que trabalha seis horas é de 15 minutos diários. Entretanto, se ele praticar horas extras a sua jornada será superior a seis horas diárias e, nesse caso, a CLT determina um intervalo mínimo de 60 minutos. Esse intervalo dilatado deve ser observado, caso contrário, pela não concessão, o Banco ficará obrigado ao pagamento do período como se tratando de hora extra.

**Crivelli Advogados
Associados**

Perguntas ou sugestões de temas devem ser enviadas para jorbanc@bancarioscampinas.org.br

TEATRO DE PANO APRESENTA

COMÉDIA É 10!

Centro de Convivência
Praça Fluminense, s/nº - Cambuí

De 13 a 15/07/10
3ª a 5ª
20:30h

INGRESSO PROMOCIONAL R\$ 10,00
R\$ 5,00 NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS ATÉ O DIA ANTERIOR AO DO ESPETÁCULO

13/07 - Terça
RISOTERAPIA
14/07 - Quarta
O CAIXEIRO DA TAVERNA
15/07 - Quinta
BELLA POLENTA

APOIO **grupo dezz** **Sindicato dos Bancários** Campinas e Região

INFORMAÇÕES: F. (19) 3258-8303

TEATRO

Mostra no Centro de Convivência

A companhia Teatro de Pano apresenta a **Mostra Comédia é 10!**, no Centro de Convivência em Campinas, entre os dias 7 e 15 deste mês. Bancário sindicalizado paga apenas R\$ 5,00 (venda na tesouraria do sindicato). Na bilheteria, o ingresso promocional (comprado na véspera do espetáculo) custa R\$ 10,00.

Confira a programação:

7/7, quarta
Caravana da Ilusão
13/7, terça
Risoterapia
14/7, quarta
O Caixeiro da Taverna
15/7, quinta
Bella Polenta
Horário: 20h30

XII Mostra Infantil

Entre os dias 7 e 18 deste mês, a Associação dos Profissionais de Teatro de Campinas

(APTC), apresenta a XII Mostra de Teatro Infantil, também no Centro de Convivência. O preço do ingresso é o mesmo. Ou seja, bancário sindicalizado paga R\$ 5,00 (venda na tesouraria do sindicato).

Programação:

7 de julho, quarta
João e o Pé de Feijão (16h)
9 de julho, sexta
Chapeuzinho Vermelho (16h)
O Menino Maluquinho (19h30)
11 de julho, domingo
Voar, onde o Longe é Perto (19h30).
13 de julho, terça
Saltimbancos (16h)
14 de julho, quarta
Em Busca do Sonho (16h)
15 de julho, quinta
A Bandinha da Imaginação (16h)
18 de julho, domingo
O Treco da Patachoça (16h)
Pinochio (19h30)

CONVÊNIO

Colégio e faculdade Fleming
Nesta quarta-feira, dia 7, será realizado processo seletivo, às 19h. Bancário sindicalizado tem desconto. Informações: www.faculdadesfleming.com.br

Cademp FGV - Curso de Inverno, Gestão e Liderança. Informações: (19) 3739-6420.

IBE FGV - Pós-graduação: Especialização em Administração de Empresas. Informações: (19) 3739-6427.

SOÇAITE

Campeonato começa dia 20

Júlio César Costa



Entre os dias 20 e 31 deste mês o sindicato promoverá o Campeonato de Férias dos Bancários, modalidade Futebol Soçaite, no Clube, com a participação de 20 times. As inscrições se encerraram

no último dia 1º. Os jogos serão disputados durante a semana, de terça à sexta-feira. A semifinal, terceiro e quarto lugares, e a grande final serão realizadas no sábado, dia 31.

Classibancários

Moto YBRK
Vendo, 2004/05, 29 mil km, vermelha, pneus novos. R\$ 2.700,00. Tratar com Tânia. Fone: (19) 3869-2616 e 9613-1321.

Montana 2004
Vendo, preta, impecável, único dono, completa (ar., vidro/trava, direção, alarme, banco de couro, capota marítima e santo antônio). Tratar com Gláucia. Fone:

(19) 9635-3633; ou, Tadeu: (19) 9635-3632.

Gol 80
Vendo, motor 1.3, gasolina. Raridade. R\$ 6 mil. E-mail: hugo_campinas@ig.com.br

Montana Off Road
Vendo, 2003/04, Flex, prata, DH, trava, licenciada. Tratar com Cintia. Fone: 9216-8073.

Carro financiado
Compro, assumo dívida. Tratar com Robson. Fone: (19) 8851-6672

FARMÁCIA DO SINDICATO

Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em duas vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Pagamento à vista com cartões Visa e Mastercard

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço de Tabela
Neosaldina 20 drg	R\$ 10,23	R\$ 13,64
Neosoro	R\$ 4,52	R\$ 6,46
Yasmin	R\$ 42,77	R\$ 57,03
Cebion 1gr	R\$ 7,96	R\$ 10,61